

História do GEF-UFSM

O Grupo de Ensino de Física da Universidade Federal de Santa Maria foi constituído em 1983 pelos professores Antonio Vicente Lima Porto, Dartanhan Baldez Figueiredo e Paulo Roberto Magnago, com o objetivo de melhorar o ensino de Física na escola de nível médio e dar aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Física da UFSM a oportunidade de melhorar a sua formação didática e metodológica. Alguns anos depois, aderiram ao grupo os professores João Carlos Denardin e Joecir Palandi.

Com a instalação da oficina de produção de material didático do Departamento de Física da UFSM, em 1984, e com a cooperação do Grupo de Ensino do Instituto de Física da UFRGS, com recursos da UFSM e auxílio financeiro CAPES/SPEC e FAPERGS, o grupo iniciou a produção de equipamentos para atividades experimentais, organizados em caixas temáticas, cada caixa possibilitando o trabalho simultâneo de cinco grupos de alunos no mesmo tema.

As escolas da região de Santa Maria, cujos professores têm interesse em desenvolver atividades experimentais com seus alunos, vem recebendo, por empréstimo, este material. Além disso, este material vem sendo utilizado na viabilização das disciplinas de Instrumentação para o Ensino do Curso de Licenciatura em Física, e, complementarmente, nas disciplinas básicas de laboratório deste e de outros cursos da UFSM.

Para viabilizar a integração do ensino superior com o ensino médio, o grupo implantou, em 1985, o PAEF, Programa de Apoio ao Ensino de Física, com atividades de extensão para a região de Santa Maria. Nesse mesmo ano, o grupo implantou, também, uma videoteca.

Em 1990, o grupo iniciou sua participação na elaboração das questões de Física dos vestibulares da UFSM.

Em 1994, o grupo implantou um novo programa de extensão, o PA, Pronto Atendimento, com o objetivo de assessorar acadêmicos em estágio supervisionado e, também, professores e alunos do ensino médio.

Em 1995, o grupo iniciou sua participação na elaboração das questões de Física para as provas de acompanhamento do PEIES, Programa de Ingresso ao Ensino Superior, da UFSM. Dentro desse programa, o grupo passou a desenvolver, também, atividades pedagógicas para professores das escolas de ensino médio de grande parte do território gaúcho, cadernos didáticos, cadernos de soluções para as questões das provas de acompanhamento e cadernos com orientações pedagógicas.

Em 1997, o Centro de Ciências Naturais e Exatas da UFSM implantou o projeto Ciência Viva, congregando as áreas de Biologia, Física, Matemática e Química. O grupo assumiu a área de Física e, com isso, conseguiu outro espaço para executar suas ações pedagógicas. Em particular, neste novo espaço e dentro do programa Pró-Ciências/CAPES/FAPERGS, o grupo desenvolveu, em 1999-2000, o projeto Física do Calor, com o objetivo de instrumentalizar os professores do ensino médio na elaboração de planejamentos para suas atividades didáticas com a integração de atividades experimentais aos conteúdos teóricos, e, em 2003-2004, o projeto Abordagem por Competências e Habilidades para o Aperfeiçoamento de Professores de Física do Ensino Médio, com o objetivo de estimular os professores do ensino médio a planejar suas atividades didáticas no sentido de integrar teoria e experimento para desenvolver competências e habilidades segundo os parâmetros curriculares nacionais.

A partir de 2001, o grupo passou a produzir sua página na internet, dedicada, como não poderia deixar de ser, aos professores do ensino médio e a seus alunos, com o objetivo de se constituir num repositório de textos didáticos onde os princípios, leis e conceitos físicos sejam apresentados e discutidos com rigor científico.

A partir de 2005, o grupo passou a orientar acadêmicos do Curso de Licenciatura em Física da UFSM nas disciplinas de Estágio Supervisionado em Ensino de Física.

Além dos professores citados e dos acadêmicos em estágio supervisionado, o grupo congrega outros acadêmicos do curso de licenciatura, vários deles com bolsas PRAE, FIEEx, PROLICEN e PET.